

EDITORIAL

O curso de Mestrado em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia – UNAMA, por meio da Revista Movendo Ideias, apresenta à comunidade acadêmica o resultado de pesquisas realizadas pelos alunos e professores do programa e também trabalhos realizados por pesquisadores de outras instituições vizinhas e parceiras. A Movendo Ideias é uma revista acadêmica que aceita trabalhos de diversas áreas do conhecimento, a fim de proporcionar aos seus leitores uma variedade temática sobre comunicação, linguagens e cultura, numa perspectiva interdisciplinar. Os trabalhos apresentados refletem a qualidade e a seriedade dos estudos acadêmicos, norteados pela valorização da cultura do lugar e dos sujeitos, pela adequação das metodologias utilizadas no tratamento dos temas.

Nesta edição, a revista contempla artigos de áreas distintas que, de alguma forma, dialogam e se entrecruzam nas investigações sobre os processos concernentes às humanidades. O leitor perceberá o caráter interdisciplinar do periódico a partir de produções que versam sobre Feminismo, Identidade, Educação Linguística e Jornalismo, ancoradas em aportes teóricos consistentes.

No primeiro artigo, a pesquisadora Manuela Corral, da Universidade da Amazônia, apresenta “O feminino e a internet: corpo, performance e sexualidade nas redes sociais”, em que busca compreender as formas pelas quais as relações nas redes sociais da internet influenciam nas vivências do corpo, da performance e da sexualidade. A pesquisa resulta de ponderações teóricas sobretudo advindas de Judith Butler, Emily Martin, Donna Haraway, Georg Simmel e Michel Foucault, bem como reflete os pontos principais de trabalho de campo realizado com jovens mulheres residentes na capital paraense Belém e área metropolitana.

A edição segue com o artigo “Território e identidade quilombola marajoara: memórias e lutas na comunidade de Rosário em Salvaterra”, dos pesquisadores Elianete Guimarães, Margarete Leal e Agenor Sarraf, os quais analisam aspectos da trajetória de luta dos quilombolas de Rosário, situados no município de Salvaterra e Marajó dos Campos. O texto destaca que desde o fim do século XX essas comunidades vêm se empenhando para garantirem a posse do território e reafirmação de sua identidade, enquanto população tradicional, dotadas de direitos humanos previstos nas diversas leis nacionais. O debate centra-se nos problemas enfrentados no dia a dia por esses agentes históricos, especialmente em função das proibições decorrentes de ações de fazendeiros e arrozeiros que restringem o acesso dos quilombolas aos recursos naturais básicos necessários à sua subsistência pessoal, familiar e coletiva.

No artigo “Escola e leitores no Marajó das Florestas: Práticas de ensino e leitura em São Sebastião da Boa Vista”, Alessandra Farias e Joel Pantoja discutem o ensino da leitura, a partir da percepção dos professores e alunos do 5º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta, na cidade de São Sebastião da Boa Vista, na região do Marajó. As reflexões têm o objetivo de analisar as práticas educativas que norteiam a formação dos alunos do 5º ano enquanto leitores, assim como, a compreensão dessa prática dos alunos como leitores. Os pesquisadores trabalharam com a pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, utilizando questionário (com professores) e entrevistas (com alunos). Constataram que o incentivo à formação de leitores fica restrita ao exercício mecânico da leitura, voltando-se muitas vezes para atividades de interpretação de texto, com prioridade para o conteúdo linguístico e pouco desenvolvimento das competências de leituras.

No artigo “Leituras funcionais com escrituras significativas. E a aula de Gramática? Consorciação dessas magnas cenas a serviço da Educação Linguística”, Wandré de Lisboa trata da importância da relação entre leitura, escrita e análise linguística para o sucesso do ensino e da aprendizagem de língua materna. O pesquisador apresenta caminhos teóricos e práticos, por meio da integração de atividades de linguagem, para se desenvolver um fazer pedagógico significativo para os sujeitos do processo educativo.

Para finalizar essa edição, apresentamos o artigo intitulado “A mudança ambiental e a gestão estratégica de empresas: uma recepção evolutiva”, no qual os autores Ana Paula Mattos e Carlos André Mattos discorrem sobre a aceleração do processo de mudança da sociedade e seus reflexos no contexto das organizações, ou seja, as sensíveis alterações na evolução do pensamento administrativo e, portanto, na gestão organizacional. Nesse contexto, por meio de levantamento bibliográfico, buscam compreender como as empresas se inserem na sociedade, destacando a capacidade de adaptação aos novos cenários, uma vez que os processos de mudança determinam a sobrevivência organizacional em um mundo global mutável e descontínuo.

A Revista Movendo Ideias mais uma vez cumpre seu objetivo de divulgar pesquisas, ratificando a pertinência dos temas e debates propostos. Esperamos que o leitor desfrute da informatividade e da reflexão mobilizadas pelos textos.

